

O PORTFÓLIO COMO METODOLOGIA ATIVA E FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM HEMATOLOGIA

Anne Joyce de Castro Barros¹; Izabel Cristina Justino Bandeira²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: annejoycedecastrobarros@gmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: izabelbandeira@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O portfólio é definido como uma associação de documentos que possibilitam o registro entre outros documentos, como exemplo podemos citar: notas pessoais, trabalhos pontuais, vivências de aula, relações de interdisciplinaridade, representações e pontos de vista. Estes trabalhos documentados permitem a construção do conhecimento gradual e contínuo e possibilitam um melhor aprendizado dos envolvidos. O presente estudo teve como objetivo identificar as contribuições do portfólio como estratégia metodologia ativa e facilitadora no processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Hematologia Básica e Clínica. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado no período de fevereiro a outubro de 2018. A metodologia constituiu-se de três etapas, primeiramente os alunos foram orientados para a elaboração do trabalho, cujo produto seria o portfólio. Este estudo consolidou-se a partir do acompanhamento das atividades desenvolvidas pela disciplina durante o período letivo até a realização da primeira avaliação, bem como se valeu de um questionário aplicado antes e posterior a realização do portfólio contendo 10 imagens de células, poiquilócitos e inclusões eritrocitárias para que os alunos as identificassem de acordo com seu conhecimento. Pode-se concluir que a inserção do portfólio trouxe uma enorme contribuição para a disciplina de Hematologia, sendo esta uma importante metodologia ativa e facilitadora no processo de ensino-aprendizagem permitiu o desenvolvimento de habilidades de organização, cuidado com os detalhes, além de levar os acadêmicos a apropriar-se dos conteúdos para sua elaboração. Dessa forma, permitiu melhor assimilação e fixação do saber, que foram constatadas com os resultados satisfatórios obtidos na aplicação do “Questionário 2”.

Palavras-chave: Portfólio. Ensino superior. Metodologia ativa. Ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O portfólio é definido por Hernández (1998 apud Fuentes-Rojas 2017) como uma associação de documentos que possibilitam o registro entre outros documentos, como exemplo podemos citar: notas pessoais, trabalhos pontuais, vivências de aula, relações de interdisciplinaridade, representações e pontos de vista. Estes trabalhos documentados permitem a construção do conhecimento gradual e contínuo e possibilitam um melhor aprendizado dos envolvidos.

De acordo com Behrens (2008, p.103), “o processo de montagem de portfólio é tanto um modo de ensinar quanto um modo de avaliar, pois o portfólio apresenta-se como uma coleção de atividades, realizada em certo período de tempo e com um propósito determinado.” A participação do discente na dinâmica proposta da produção do portfólio possibilita o reconhecimento do mesmo perante a relevância na contribuição do aprendizado para sua vida acadêmica.

Para Tanji e Dantas da Silva (2008), este instrumento permite vislumbrar no aluno competências e habilidades específicas no que tange a resolução de problemas, através da sua participação ao que é proposto, e ao mesmo tempo proporciona informações sobre aprendizado e um dos aspectos mais importante que é atitude diante do que fora proposto. Envolve a arte de criar, registrar, distinguir, analisar de maneira crítica sua produção e ponderar os assuntos mais relevantes, levando o aluno a refletir sobre sua própria formação. Favorece ainda um melhor acompanhamento por tratar-se de um trabalho desenvolvido por ele mesmo.

As metodologias utilizadas no ambiente de sala de aula muitas vezes têm se apresentado pouco motivadoras, por isso faz-se necessária a inserção de medidas inovadoras e facilitadoras que melhorem o envolvimento dos alunos de forma a motivá-los a dedicar-se a disciplina. Para isso, diversos fatores devem ser analisados: para qual público destina-se esse planejamento, quais vivências e abordagens já foram introduzidas, e quais as mudanças são necessárias para sua formação e que mudanças podem ser promovidas

neles e no seu entorno social. Vale ressaltar que formar acadêmicos vai além do tecnicismo, significa formar profissionais com uma bagagem ampla, e a graduação é o momento ideal para se colocar isso em prática, tendo em vista que o mercado de trabalho procura pelo inovador e diferencial e por profissionais que possam desempenhar bem seu papel nas demandas do mercado e sociais incursas na sua profissão e na sua formação como pessoas (FUENTES-ROJAS, 2017).

O presente estudo teve como objetivo identificar as contribuições do portfólio como estratégia metodológica ativa e facilitadora no processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Hematologia Básica e Clínica.

METODOLOGIA

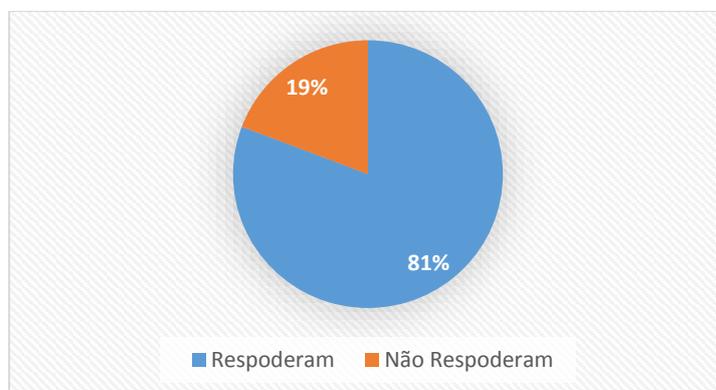
O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado no período de fevereiro a outubro de 2018 tendo como público alvo os discentes da disciplina de Hematologia Básica e Clínica do curso de Farmácia no Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica).

A metodologia constituiu-se de três etapas, primeiramente os alunos foram orientados desde o início da disciplina para a elaboração do trabalho, cujo produto seria o portfólio. Para tanto, foram disponibilizadas orientações e oferecido supervisão pela monitora da disciplina. Estes deveriam conter recursos, imagens e/ou desenhos ilustrativos de todo o processo da Eritropoese e das alterações nas hemácias, exemplificando sua morfologia e características. Quanto à realização do portfólio, os alunos tiveram certa liberdade para sua produção: um dos objetivos foi dar a possibilidade para que utilizassem a criatividade e pudessem construí-lo de forma didática, com o intuito de possibilitar a facilidade de associar o conteúdo da disciplina.

Este estudo consolidou-se a partir do acompanhamento das atividades desenvolvidas pela disciplina de Hematologia Básica e Clínica durante o período letivo até a realização da primeira avaliação, bem como se valeu de um questionário aplicado antes da realização do portfólio contendo 10 imagens de células, poiquilócitos e inclusões eritrocitárias para que os alunos as identificassem de acordo com seu conhecimento. Após a realização e entrega dos portfólios, outro questionário foi aplicado a fim de obter a contribuição deste como ferramenta de aprendizagem e de avaliação neste período, este segundo questionário foi composto por 10 imagens diferentes das aplicadas anteriormente, mas seguindo a mesma linha de raciocínio. Os acadêmicos participantes foram convidados, de forma voluntária e anônima, a responder os questionários a fim de se avaliar a experiência do uso de portfólio como recurso de ensino e aprendizagem na formação do discente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Introduzir o portfólio na disciplina de Hematologia Básica e Clínica foi uma experiência bastante exitosa, pois, nos permitiu acompanhar o processo de desenvolvimento e envolvimento dos alunos, bem como suas dificuldades, seus êxitos e ao fim vislumbrar a conclusão do portfólio. Participaram do “Questionário 1”, um total de 26 alunos devidamente matriculados na disciplina de Hematologia Básica e Clínica, destes, cinco entregaram em branco e restante respondeu ao menos uma imagem (Gráfico 1).



Após a conclusão e entrega do portfólio foi aplicado um novo questionário, participaram da pesquisa um total de 21 discentes, nenhum destes deixou de responder a pesquisa.

Na tabela abaixo temos o número de acertos, erros e questões não respondidas respectivamente ao questionário 1 e 2. Comparando os resultados dos dois questionários é notório que após a confecção dos

portfólios houve um maior número de acertos em relação as imagens. Isso demonstra que o portfólio foi um instrumento facilitador no processo de ensino aprendizagem e que este teve um importante papel no processo de aprendizagem, contribuindo de forma positiva e eficaz para fixação e associação do conteúdo ministrado na disciplina, corroborando com Villas Boas (2008, p. 82) quando afirma que: “o portfólio possibilita ao estudante fazer escolhas e buscar novas formas de aprender”.

QUESTIONÁRIO 1

	Resposta Correta	Resposta Incorreta	NDA
Imagem 1	7	3	11
Imagem 2	0	5	16
Imagem 3	2	8	11
Imagem 4	6	4	11
Imagem 5	10	5	6
Imagem 6	1	5	15
Imagem 7	1	8	12
Imagem 8	7	3	11
Imagem 9	6	-	15
Imagem 10	3	5	13

QUESTIONÁRIO 2

21 PARTICIPANTES NO TOTAL

	Resposta Correta	Resposta Incorreta	NDA
Imagem 1	14	6	1
Imagem 2	16	4	1
Imagem 3	4	14	3
Imagem 4	9	5	7
Imagem 5	19	1	1
Imagem 6	20	-	1
Imagem 7	14	3	4
Imagem 8	8	9	4
Imagem 9	6	11	4
Imagem 10	8	9	4

Vários foram os resultados logrados com a produção do portfólio. Alguns alunos mostraram desinteresse em realizar a atividade, já outros mostraram-se extremamente criativos em todo o processo de confecção. Apesar de alguns alunos no início mostrarem-se resistentes a essa atividade, ou que se sentiam não capazes de executá-la ao fim mostraram seu esforço nos mínimos detalhes, além disso permitiram colocar suas emoções na execução da atividade e compreensão e associação dos conteúdos trabalhados na disciplina, resultados similares foram encontrados no estudo realizado por Fuentes-Rojas (2017).

Dentro dos pontos negativos apontados pelos alunos, podemos citar o pouco tempo para realizá-lo, muita informação para colocar, achar as imagens, os gastos com o portfólio. Um dos maiores desafios dessa proposta foi a falta de experiência com o instrumento, o que foi um grande desafio, ao mesmo tempo, os portfólios elaborados por alguns alunos ajudaram a valorizar mais o instrumento e com certeza podemos afirmar que, hoje temos mais elementos para a orientação e acompanhamento da sua elaboração.

CONCLUSÕES

Pode-se concluir que a inserção do portfólio trouxe uma enorme contribuição para a disciplina de Hematologia, sendo esta uma importante metodologia ativa e facilitadora no processo de ensino-aprendizagem que possibilitou a dedicação de todos, a avaliação de todo o processo, assim como ajudou a desenvolver habilidades de organização, cuidado com os detalhes, além de levar os acadêmicos a apropriar-se dos conteúdos para sua elaboração. Dessa forma, permitiu melhor assimilação e fixação do saber, que foram constatadas com os resultados satisfatórios obtidos na aplicação do “Questionário 2”.

REFERÊNCIAS

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Paradigma da complexidade:** metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

FUENTES-ROJAS, Marta. O portfólio como uma estratégia de aprendizagem na formação dos profissionais de saúde. **Temas em Educ. e Saúde**, Araraquara, v.13, n.1, p. 59-73, jan./jun. 2017.

TANJI, S.; DANTAS da SILVA, C. M. S. L. M. As potencialidades e fragilidades do portfólio reflexivo na visão dos estudantes de enfermagem. **Rev. Enferm**, UERJ, Rio de Janeiro, v. 3, p. 392-398, jul-set. 2008.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. (Org.). **Virando a escola do avesso por meio da avaliação.** Campinas: Papyrus, 2008.